

## **RESULTADOS E PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO À CATALOGAÇÃO DE DOCUMENTOS DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DE SÃO PAULO (DOPS/SP)<sup>1</sup>**

Mateus Maçaneiro Pereira<sup>2</sup>, Mariana Joffily<sup>3</sup>, Lorena de Freitas Fernandes Pereira<sup>4</sup>,  
Marina Izidoro<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Centro de Informações do Exército: o cérebro e a mola do aparato repressivo da ditadura militar”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientadora Associada do Programa de Pós-Graduação em História – PPGH/UDESC – [mariana.joffily@udesc.br](mailto:mariana.joffily@udesc.br)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

Esta comunicação apresentará um relato dos resultados e das perspectivas envolvidos na catalogação de documentos que pertenciam ao Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo (DOPS/SP), órgão cuja sede foi um dos principais centros de repressão durante a Ditadura Militar (1964-1985) no Brasil. Estes documentos, que atualmente estão em posse do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), são de valor inestimável para a compreensão da estrutura repressiva daquele período.

Nos anos anteriores, o bolsista responsável pela elaboração deste resumo dedicou-se à transcrição de parte desses documentos, concentrando-se especificamente em livros que registravam as entradas e saídas de visitantes na antiga sede do DOPS/SP. Esse esforço resultou em duas pesquisas previamente apresentadas nos 32º e 33º Seminários de Iniciação Científica (SIC). À altura da última comunicação, intitulada “Possibilidades de pesquisa em relação aos livros de entrada e saída do DEOPS/SP (1971-1979)”, quatro dos seis livros haviam sido integralmente catalogados. Nos meses seguintes, a catalogação dos livros restantes foi concluída. Visando facilitar a consulta e pesquisa para pesquisadores e público interessado na temática, o trabalho resultou ainda na elaboração de um pequeno glossário explicando as escolhas de padronização bem como algumas questões pertinentes aos livros. Sendo assim, a comunicação deverá apresentar os desdobramentos e encaminhamentos tomados após a finalização do trabalho, destacando as decisões tomadas e as justificativas que as embasaram. As dificuldades envolvidas durante o processo também deverão ser apresentadas e analisadas na comunicação, demonstrando como o historiador precisa realizar uma série de escolhas para facilitar a organização e apresentação de documentos.

Na comunicação apresentada no ano anterior, este bolsista destacou a possibilidade de rastrear e analisar a frequência de visitantes peculiares no prédio do DOPS/SP. Apesar de se tratar de uma sede da polícia política civil, era frequente a entrada de militares no local, muitos dos quais estavam associados à Operação Bandeirante (Oban) e ao Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), dois importantes órgãos que constituíam o aparato repressivo da Ditadura Militar. Diante desse cenário e com o objetivo de disseminar os resultados do trabalho, apresentamos os resultados de nossa pesquisa para o Grupo de Trabalho Memorial DOI-Codi (GT Memorial DOI-Codi), que visa transformar a antiga sede do DOI-Codi em um espaço de memória e reflexão sobre a repressão durante a Ditadura Militar.

Dessa forma, o processo de catalogação dos documentos do DOPS/SP foi um trabalho de grande responsabilidade e importância, que visou não apenas à preservação, mas também sua disponibilização para consulta pública. Espera-se que a pesquisa seja incorporada ao Memorial Virtual do DOI-Codi, ferramenta ainda em construção que deverá compilar o material que não puder compor o espaço físico do memorial, oferecendo uma possibilidade de acesso direto às fontes catalogadas, seja para historiadores, cientistas sociais ou público em geral, podendo contribuir com futuras pesquisas acadêmicas e investigações e reflexões em torno das graves violações de direitos humanos cometidas durante o período ditatorial vivido no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980.

**Palavras-chave:** Ditadura Militar. DOPS. DOI-Codi.